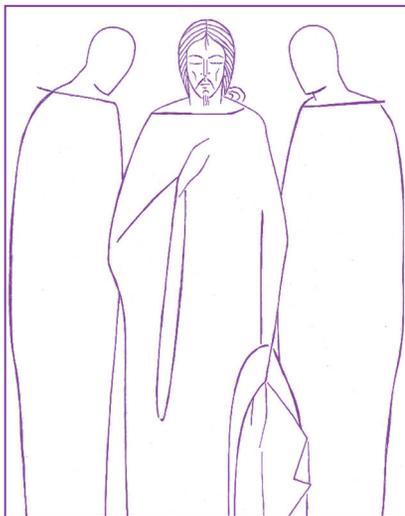


2º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Meu coração fala convosco confiante, / e os meus olhos vos procuram, ó meu Deus. / Senhor, é vossa face que eu procuro, / não me escondais a vossa face, mas ouvi-me.

1. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, * atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, * sois vós o meu auxílio!

2. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

3. Ensinai-me, ó Senhor, vossos caminhos * e mostrai-me a estrada certa! / Por causa do inimigo, protegei-me, * não me entregueis a seus desejos!

II. (opcional)

L.: 2 Cor 5,20b;6,2b (refrão); Is 55,6-7 (estrofes) | M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas O.Carm

Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: Deixai-vos reconciliar com Deus! É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação! (bis)

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / Invocai-o enquanto ele está perto!

2. Abandone o ímpio seu caminho / E o homem injusto suas maquinacões.

3. Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / Volte para Deus, que é generoso no perdão!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor e no tempo da Quaresma, a Liturgia transforma este lugar em que estamos no monte Tabor. Com os apóstolos, chegamos até aqui para experimentar a manifestação gloriosa do Senhor. Tendo vencido as tentações, o Senhor, transfigurado revela sua identidade de Filho de Deus. É essa também a nossa identidade concedida pela graça do Batismo. Rendamos graças ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós,

tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Subamos com o Senhor ao monte para ouvir sua Palavra e contemplar sua glória, atentos à ordem de Deus Pai: Escutai-o!

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis. ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". ⁴E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

32(33)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

1. Pois reta é a palavra do Senhor * e tudo o que ele faz merece fé. /

Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem * e que confiam, esperando em seu amor, / para, da morte, libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós, venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

7 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ⁸sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(L.: Lc 9,35 | M.: Adenor Leonardo Terra)

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós.

9 EVANGELHO

(Mt 17,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz.

³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra.

E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!"

⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tenhais medo".

⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Contemplando em nosso caminho quaresmal a gloriosa transfiguração de Nosso Senhor, elevemos confiantes a Deus, nosso Pai, as nossas preces:

T. Transfigurai-nos, Senhor, por vossa compaixão.

1. Pai Santo, que nos ordenastes escutar o vosso Filho; dai-nos a graça de, neste tempo quaresmal, meditar mais intensamente a vossa Palavra.

2. Deus, nosso Pai, que acompanhais todos aqueles que anunciam o Evangelho de vosso Filho; concedei-nos a graça de sermos fiéis àquilo que pregamos e testemunhar no dia a dia a nossa fé, mesmo nas tribulações.

3. Deus e Senhor nosso, que pusestes toda vossa alegria em vosso Filho; dai-nos pela renovação do nosso Batismo, que nossas ações e palavras sempre vos agradem.

4. Senhor Deus, que nos chamastes à santidade, concedei-nos alcançar nossa santificação dando testemunho no combate à fome e à miséria.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Pai de bondade, / ao ver a multidão faminta, / vosso Filho encheu-se de compaixão, / abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes / e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, / vos pedimos: / inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz; / ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, pobreza, violência e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. / Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Baseado em Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves)

O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra; / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei; / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / e eu serei o vosso Deus.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteira mente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. Próprio. A transfiguração do Senhor, pág. 188)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor

nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L. e M.: Pe. Wallison Rodrigues)

Jesus, Filho amado do Pai, / divina e gloriosa Alegria. / Ó Luz cingida de Luz: / nossa vida iluminai! / Escutemos sua voz!

1. Clarão do Pai que traz nova visão; / Palavra Eterna que restaura o nosso agir. / Clarão do Pai que nos é

salvação; / Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.

2. Clarão do Pai que é essência de Deus; / Palavra Eterna e caminho aos Céus. / Clarão do Pai que procreve o medo; / Palavra Eterna que tateia nosso ser.

3. Clarão do Pai que irradia o amor; / Palavra Eterna que nos chama a ser luz. / Clarão do Pai que nos convida a Si; / Palavra Eterna que nos partilha sua paz.

4. Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz; / Palavra Eterna que aumenta nossa fé. / Clarão do Pai que é a vida dos homens; / Palavra Eterna que é a plena verdade.

5. Clarão do Pai que resplandece em nós; / Palavra Eterna que abrihanta nosso olhar. / Clarão do Pai que dissipa as trevas; / Palavra Eterna que nos chama à conversão.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres e irmãs de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, pág. 521)

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nessa caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 HINO DA CF 2023

(M.: Gabriel Belisario |
L.: Clark Victor Frena e Geovan Luiz Alberton)

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorreremos, / ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer.”

2. Jesus Cristo, pão da vida plena / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício / de jejum, oração, caridade, / recordemos, pois é nosso ofício / cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar / do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo, / vem de uma visão arrogante. / A carência do amor mais profundo / que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, / que se abra o nosso coração / à alegria de poder partilhar / o pão nosso em feliz oração.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Hoje a Igreja celebra o Mistério da Transfiguração de Jesus: consiste numa manifestação externa e visível da sua divindade, da sua natureza divina. Trata-se de uma exceção: em geral, Jesus não centra a atenção dos outros em sua Pessoa, ainda que dê mostras do seu Ser divino, por conceder o perdão dos pecados, pelas palavras de sabedoria, por conhecer os pensamentos das pessoas, mostrar que conhece o passado e o futuro, além de realizar todo tipo de milagres. Nesta cena há o simbolismo da montanha, como o lugar da subida, onde se respira o ar puro da criação, permite contemplar a imensidão da natureza e a sua beleza. Aparecem Moisés e Elias, que representam a Lei e os Profetas, e falam com Jesus, falam de Jesus. Estão envoltos em glória e falam da morte dele, que se haveria de cumprir em Jerusalém. Jesus leva apenas três dos Apóstolos à montanha. Por que somente estes três? Porque eles serão testemunhas da agonia de Jesus no horto das Oliveiras. Depois também assistirão a outras humilhações: os maus tratos em casa do sumo sacerdote e o julgamento iníquo e falso em que forjarão sua condenação sumária. Deus permite que eles saboreiem a visão da sua Glória para que se mantenham firmes e não desanimem ao tomar contato com a miséria humana e aos sofrimentos horríveis que o resgate dos nossos pecados exige. No entanto, tal como aconteceu com estes três Apóstolos, a divindade de Cristo continuou sendo um mistério. Não basta um sinal se faltar a fé. Estes Apóstolos duvidaram, vacilaram. Pedro chegou a negar

que conhecia Jesus, quando foi preso.

Como sentimos falta de uma comprovação da nossa fé, entendemos a reação dos três no Monte Tabor: Senhor, é bom estarmos aqui: façamos três tendas... Se tanta felicidade vislumbraram os Apóstolos vendo a humanidade de Cristo transfigurada e dois membros da sociedade dos santos, quando maior será a felicidade da visão beatífica, em que poderemos ver Deus face a face, tal como Ele é, em seu trono de Glória, rodeado do coro dos Anjos e dos Santos do céu! A reação de Pedro é compreensível: queremos perpetuar os momentos de alegria, de felicidade, de satisfação. Sempre que nos sentimos bem numa festa, numa reunião de amigos ou parentes, numa viagem, etc., a nossa reação é também esta: “vamos ficar um pouco mais...”. Seria bom se a nossa proximidade com Deus, a nossa amizade com Jesus fosse tão viva, tão pessoal que pudéssemos dizer o mesmo. Podemos agora dirigir-nos a Jesus e dizer: “Jesus, que bom você estar aqui... Que bom tê-lo como Amigo! Você é o Amigo em quem eu posso confiar totalmente, porque você nunca vai me decepcionar”. Nós estamos com Jesus especialmente na oração e na Eucaristia. Vamos cuidar da nossa vida diária de oração. Abrir um espaço para conversar com Jesus, cultivar a amizade com Ele, preparar muito bem cada Comunhão.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

**ves
tibu
lar**

UNIFAI 2023



// A GENTE TRANSFORMA
O SEU FUTURO

Faça seu curso de Graduação ou Pós com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

